

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS NO QUADRO PERMANENTE

CADERNO DE PROVA

Nível Superior

Prova: Médico Cirurgião Geral

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. **É facultada ao candidato, após o decurso de 2h (duas horas) da aplicação das provas,** a transcrição de suas respostas, registradas no documento oficial (Folha de Respostas), para um formulário específico, denominado **Folha de Cópia de Respostas**, entregue pelo fiscal de sala após o tempo acima decorrido, sendo este formulário o único documento permitido para este fim.

NOME: _____ SALA: _____

INSCRIÇÃO: _____ IDENTIDADE: _____ ORGÃO/UF: _____

ASSINATURA: _____

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Sociedade protetora dos homens
Cuidar do ambiente é importante. Mas deveríamos
dar a mesma atenção à espécie humana.

O Brasil possui um excelente conjunto de leis de proteção ao ambiente. Nossos patrimônios naturais exuberantes assim o merecem. É uma pena, porém, que uma espécie tenha sido excluída da agenda ambiental—a espécie humana. Exemplo prático: a construção do rodoviário de São Paulo foi somente autorizada após a conclusão de extenso estudo de impacto ambiental, para minimizar os impactos da passagem de tráfego pesado sobre o cinturão verde e os mananciais. Agora, pergunte se o mesmo cuidado é tomado quando as autoridades, para desafogar o trânsito, criam novas alternativas de escoamento de veículos através de zonas residenciais que, de relance, transformam-se em áreas de grande emissão de poluentes. Provavelmente não.

Observe que, nos últimos 20 anos houve uma revolução no conhecimento científico sobre os efeitos da poluição do ar na saúde humana. Hoje, sabemos que partículas finas emitidas pelos veículos se depositam profundamente em nossos pulmões. O ozônio, formado na atmosfera a partir de poluentes emitidos por veículos e indústrias, agride mucosas e vasos sanguíneos. Estudos desenvolvidos por vários grupos de pesquisa do Brasil indicam que a poluição do ar da Região Metropolitana de São Paulo causa mortalidade prematura de cerca de trinta pessoas ao dia. Mais ainda, 1 entre 10 internações por doenças dos sistemas respiratório e cardiovascular tem alguma relação com a poluição atmosférica.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) percebeu essa relação de causa e efeito. Tanto que, em 2008, estabeleceu novos padrões de qualidade do ar, tendo por base reduzir os impactos sobre a saúde humana. Vários países seguiram a conclusão da OMS. O Brasil, no entanto, manteve os padrões adotados nos anos 90 —uma época em que sabíamos cerca de 10% do que sabemos hoje sobre os elementos dos poluentes no corpo humano. Resultado: os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil. Desconheço algum argumento médico que indique que os pulmões e as coronárias dos brasileiros sejam 3 vezes mais resistentes do que os dos nossos irmãos europeus ou americanos.

Padrões ambientais permissivos são o caminho mais direto para os combustíveis de má qualidade e a tecnologia automotiva antiquada que temos circulando pelas ruas do Brasil. É uma das

conseqüências do problema está no enorme custo financeiro do sistema de saúde: apenas na Região Metropolitana de São Paulo, estamos falando em mais de U\$1 bilhão ao ano. Excluir o homem da agenda ambiental é socialmente injusto, agride a cidadania e também a economia. Passou da hora de incluirmos a saúde humana na agenda ambiental. A sociedade dos homens agradece.

(Revista Superinteressante. Texto: Paulo Saldiva – 10/2009)

1. Considere as afirmativas abaixo.
 - I. O ser humano, em sua proteção é tão enfocado e amparado quanto o meio ambiente.
 - II. O Brasil, em relação aos padrões exigidos pela Organização Mundial de Saúde, quanto à qualidade de ar aspirado, encontra-se desatualizado.
 - III. Há uma discrepância entre os padrões exigidos pela OMS quanto ao ar não maléfico à saúde humana e o ar absorvido pelo brasileiro.
 - IV. Não há até o momento leis que propiciem ao brasileiro, direitos quanto à aspiração de um ar mais saudável.
 - V. Em todos os países, existe negligência quanto ao ar emitido e que deve ser absorvido pelo ser humano.

Apenas estão corretas as afirmativas do item:

- a) I, II e IV.
 - b) I, III e IV.
 - c) II, IV e V.
 - d) II, III e IV.
 - e) I, II, III e V.
2. Existe uma inadequação, em uma alternativa quanto ao explicitado no texto, identifique-a:
 - a) Trata-se de um texto informativo, redigido na variedade lingüística formal, em que a autor, por vezes, utiliza ironia.
 - b) A função de linguagem predominante é a conativa, em que o redator dirige-se ao interlocutor, a fim de alertá-lo sobre algo.
 - c) De natureza informativa, o texto possui também aspectos injuntivos, por haver, sob alguns aspectos um alerta aos brasileiros.
 - d) Redigido em prosa, não constitui texto literário, por ser referencial e se ater à linguagem jornalística.
 - e) A coesão entre os parágrafos e os períodos é realizada mediante termos nominais e elementos relacionais coordenados e subordinados.

3. Em relação ao primeiro parágrafo:

- I. O sintagma “A espécie humana” exerce, no contexto função explicativa, em relação a um termo anterior.
- II. Dentre os valores relacionais existentes, nota-se também de finalidade.
- III. “... assim o merecem...” o vocábulo sublinhado é retomada pronominal de algo exposto anteriormente e possui função substantiva.
- IV. Em “Agora...” e “... quando...” percebe-se haver idêntico valor semântico, embora inserido por palavras de classes gramaticais diferentes.
- V. A forma verbal “transformam-se”, no plural está empregada corretamente por referir-se a um sujeito agente, no plural.

Apenas estão corretas as assertivas da alternativa:

- a) I, II, III, IV e V.
 - b) I, III e V.
 - c) I, III e IV.
 - d) I, II, III e IV.
 - e) II, III, IV e V.
4. As palavras “após, espécie e tráfego” estão acentuadas corretamente por diferentes razões. Identifique a alternativa cujas palavras devem ser acentuadas por idênticas razões e das quais foram retirados os acentos gráficos.
- a) Paletos, vitreo, Nobel.
 - b) Trofeu, pudico, rubrica.
 - c) Angu, cinereo, avaro.
 - d) Pas, historia, recorde.
 - e) Retros, fatuo, interim.
5. Pode-se observar, no texto, um aspecto injuntivo ao lado do informativo e, embora havendo predomínio de denotação, o autor utiliza conotação para dar mais ênfase ao explicitado. Dos sintagmas apresentados, em um deles, o autor utilizou recurso conotativo, identifique-o.
- a) “Ocorre que nos últimos anos...”
 - b) “Os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil...”
 - c) “...uma das conseqüências do problema está...”
 - d) “Desconheço algum argumento médico...”
 - e) “A sociedade dos homens agradece.”

As questões 6 e 7 referem-se ao período abaixo:

“Mas deveríamos dar a mesma atenção à espécie humana.”

6. Analise:

- I. Há palavra indicativa de adversidade, oposição.
- II. A forma verbal indica uma possibilidade remota em um futuro hipotético.
- III. O acento grave, indicativo de crase foi posto de acordo com a língua formal.
- IV. “Mesmo”, no contexto está exercendo função substantiva em relação ao termo antecedente.
- V. Espécie humana forma uma perífrase nominal.

Apenas estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

7. O acento indicativo de crase está empregado de modo adequado, identifique a alternativa em que há falha quanto à colocação do referido acento.

- a) Foi à José Araújo a fim de comprar material para confeccionar as cortinas.
- b) Ela ama andar à cavalo, embora quase sempre escapula da sela.
- c) Obedecemos às regras que nos são impingidas, pois se não fizermos, cairemos nas malhas da lei.
- d) Sua casa fica à distância de 150 metros da beira-mar.
- e) À proporção que o tempo acelera seus ponteiros, o homem titubeia em um ambiente caótico.

8. Observe o exposto: “saúde, pulmões, médico, coronárias”, dizem respeito a um mesmo campo semântico. Identifique a alternativa em que uma das palavras foge ao campo semântico inerente às outras.

- a) Ambientalista, naturalista, entomologista, fisiologista.
- b) Círculo, quadrado, retângulo, triângulo.
- c) Pais, avós, filhos, netos.
- d) Árvores, flores, lagos, rios.
- e) Homem, mulher, crianças, alegria.

Texto 2

Neuroética

É justo ler os pensamentos das pessoas?

Quem pode garantir qual finalidade será dada a uma tecnologia? Seu bom ou mau uso é um dilema tão antigo quanto a própria humanidade. Numa palestra em São Paulo nos anos de 1990, o psiquiatra Stanislav Grof, um dos pais da psicologia transpessoal, lembrou que a mesma lâmina cortante do bisturi pode matar ou salvar vidas. Da mesma forma, quando falam de magia, os esotéricos costumam afirmar que ela é uma só. É chamada de magia branca quando se destina à prática do bem, é magia negra, quando se destina à prática do mal. Tanto no caso do bisturi quanto no da magia, o que vai caracterizar sua destinação positiva ou negativa, portanto, são as leis, a filosofia e a ética—e estas continuam a chegar depois que as novidades começaram a ser usadas.

Há alguns anos, a velocidade das descobertas em biotecnologia e as ameaças nela contidas—como a de uma sociedade que discriminasse a partir do patrimônio genérico do indivíduo, tema do filme *Gattaca – Experiência genética*—impulsionaram a bioética, a ética ligada às ciências da vida. A seguir, o progresso dos exames do cérebro por máquinas de ressonância magnética funcional por imagens (MRI, na sigla em inglês) deu origem a sua parenta próxima, a neuroética. Definida pelo neurocientista Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como “a interface entre a ética, a neurociência e as neurotecnologias”, a neuroética já nasceu com muito trabalho pela frente.

A nova disciplina fez sua estréia em uma conferência realizada nos Estados Unidos em 2002. Depois disso, as universidades de Stanford e da Pensilvânia criaram os primeiros centros de pesquisa dedicados ao tema naquele país. A crescente importância da área levou um grupo de psicólogos, advogados filósofos a fundar no ano passado a Neuroethics Society.

Como de hábito, as pesquisas na leitura do cérebro começaram com as melhores intenções. A meta era descobrir qual área cerebral estava lesionada e, se possível, testar alternativas para solucionar o problema. Esse é o caminho trilhado, por exemplo, para pesquisas que buscam devolver movimentos a pessoas paralisadas ou permitir que se escreva num computador a partir de comandos cerebrais por empreendedores atentos.

Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões

do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-las e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.

[...]

Embora a máquina sofisticada de leitura cerebral ainda seja um sonho, é exatamente a possibilidade de ela existir que assusta os estudiosos da neuroética.

[...] (Revista Planeta, Eduardo Araia)

9. Todas as afirmações sobre o texto 2 estão corretas, exceto:

- a) A neuroética, embora seus estudos sejam recentes, já está causando polêmica.
- b) A leitura de imagens do cérebro humano já vem sendo feita sempre em benefício da humanidade.
- c) Crê-se em uma possibilidade remota de ser criada uma máquina que faça leitura cerebral.
- d) O objeto da neuroética foi descobrir a área do cérebro lesionada a fim de buscar possíveis soluções para as lesões.
- e) Pode-se inferir que a neuroética adveio da biotecnologia e da bioética.

“Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig, (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-los e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.”

As questões de 10 a 13 são embasadas no parágrafo em epígrafe.

10. Analise:

- I. Existem formas verbais finitas e infinitas.
- II. Se “divulgaram” e “detectaram” indicam uma ação completa em um passado também completo, “estavam” indica um passado incompleto.
- III. “...que adicionasse ...” o termo sublinhado retoma termo antecedente, é retomada pronominal, exercendo função de sujeito.
- IV. “mas também” possui valor relacional de adição.

V. “era solicitado” constitui uma forma verbal, indicativa de voz passiva analítica.

Estão corretas apenas as assertivas:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

11. Sobre o parágrafo, todas afirmativas estão corretas, exceto:

- a) Existem vários elementos circunstanciais, inclusive indicativos de tempo.
- b) Em “...pensamentos estavam acorrentados” foi empregado denotação para indicar que estavam presos.
- c) “ com acerto” forma uma locução com valor circunstancial.
- d) Caso a oração fosse iniciada por “70% dos casos...” como sujeito, o verbo, obrigatoriamente, iria para o plural, a fim de obedecer à regra da gramática normativa.
- e) “a um voluntário” se fosse escrito “ voluntária”, antecedido por artigo definido, o acento indicativo de crase seria obrigatório.

12. “...puderam analisá-las...”, las é uma variação pronominal, empregada corretamente. Identifique a alternativa cuja transformação do complemento por um pronome pessoal átono esteja realizada de modo inadequado.

- a) Realizamos excelentes concertos no teatro Municipal, no ano passado.
Realizamo-los no teatro...
- b) Os homens escutaram belas músicas a fim de relaxarem.
Os homens as escutaram a fim de...
- c) Perdoaram aos culpados os crimes cometidos por desvio de verba.
Perdoaram-lhes os crimes...
- d) Pagamos, aos cobradores, o combinado no contrato.
Pagamo-lhes o combinado...
- e) Ofertaremos rosas a todas as pessoas para transmitir alegria.
Ofertá-las-emos a todas as pessoas...

13. Sobre as orações iniciadas por “que”, existe apenas uma alternativa correta, identifique-a.

- a) Em dois casos os “quês” exercem função complementar e em outro, possui valor restritivo.

- b) Diferem eles, apenas, quanto à abordagem semântica, pois, morfologicamente, classificam-se do mesmo modo.
- c) Todos eles têm com o antecedente um substantivo, exercendo função de objeto.
- d) Todos os três “quês” são retomadas pronominais.
- e) Apenas um dos “quês” exerce função complementar.

14. “Há alguns anos, a velocidade...” o verbo “ haver” não admite plural, no entanto, em uma das alternativas, o plural do referido verbo é obrigatório, assinale-a.

- a)naquela reunião, pessoas interessantes que tinham muitos conhecimentos.
- b)momentos agradáveis em todas as reuniões das quais participamos, pois todos eram amigos e possuidores de similar nível intelectual.
- c)muitos anos, não viajamos ao exterior, porém, nos nossos planos está incluso um pulinho à Grécia.
- d) Aquelas crianças.....ficado satisfeitas com a festa, a ela, dedicada, por isso brincavam tanto.
- e)momentos bem melhores no nosso amanhã, porque a nuvem negra já foi afastada de nossas existências.

15. “...quando se destina à prática do bem.”
“Tanto no caso do bisturi quanto no da magia...”
Sobre os excertos, considere as afirmativas abaixo:

- I. Há circunstância de tempo, representada por elemento relacional que é uma conjunção.
- II. “se destina”, representa voz passiva sintética que equivale à analítica “ é destinada”.
- III. O acento grave, indicativo de crase é obrigatório, pedido pela regência verbal.
- IV. O segundo período apresenta uma circunstância de comparação.
- V. Os nomes existentes nos períodos são substantivos abstratos.

Estão corretas, apenas, as afirmativas existentes nas alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e IV.

PROVA: MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

16. Assinale a resposta correta sobre a hérniação:

- a) O anel herniário é muito largo o que dificulta o retorno do conteúdo herniado.
- b) O estrangulamento não provoca obstrução intestinal.
- c) A hérnia direta é mais comum em crianças e mulheres.
- d) A hérnia mista pode levar à destruição do assoalho da região inguinal.
- e) As hérnias nunca reduzem espontaneamente ou por compressão externa.

17. Não é fator de risco de hérnia inguinal nos adultos:

- a) Idade avançada.
- b) Hipertrofia prostática.
- c) Trauma local.
- d) Síndrome de Hunter-Hurler.
- e) Trabalho pesado.

18. A antibioticoterapia na cirurgia de hérnia é:

- a) Obrigatória.
- b) Totalmente dispensável.
- c) Deve ser indicada ao se utilizar prótese (tela).
- d) O risco de infecção cirúrgica é de 50%, ficando a decisão do uso de antibióticos apenas se o cirurgião optar por isso.
- e) Deve ser usado apenas em cirurgia laparoscópica.

19. A manobra de Kocher é:

- a) Mobilizar o duodeno, para dificultar a aproximação da parte dilatada do colédoco.
- b) Abrir o duodeno numa extensão que corresponde ao fechamento do colédoco.
- c) Mobilizar o duodeno para facilitar a aproximação da parte dilatada do colédoco.
- d) Fechar o duodeno numa extensão que corresponde ao fechamento do colédoco.
- e) Sutura posterior contínua com fio de absorção lenta.

20. A técnica de desobstrução biliar por cálculo depende:

- a) Unicamente da posição dos cálculos.
- b) Unicamente pelo número dos cálculos.
- c) Unicamente da cirurgia aberta.
- d) Às vezes, consegue-se a remoção da maioria dos cálculos pela nossa endoscopia retrógrada e esfínterectomia.
- e) A papiloesfínteroplastia pode ser feita por qualquer cirurgião, pois não exige domínio de técnica.

21. A apendicite aguda é:

- a) A causa menos comum do abdômen agudo.
- b) Obstrução do lúmen do apêndice cecal, unicamente, por hiperplasia linfóide.
- c) Evolução única de peritonite.
- d) Em cerca de 24 horas, 60% das crianças apresentam perfuração.
- e) Plastrão em casos mais avançados, no quadrante inferior direito do abdômen.

22. O escore do alvorado é somar pontos de:

- a) 2 sintomas, 2 sinais e 2 dados laboratoriais.
- b) 3 sintomas, 3 sinais e 1 dado laboratorial.
- c) 3 sintomas, 4 sinais, e 2 dados laboratoriais.
- d) 2 sintomas, 4 sinais e 2 dados laboratoriais.
- e) 3 sintomas, 3 sinais e 2 dados laboratoriais.

23. Nos processos hemorroidários:

- a) A inspeção externa pode ser normal nos graus I e II.
- b) A umidade provocada por muco secretado pela mucosa prolapsada pode causar dermatite perianal.
- c) A inspeção simples revela tumefação vermelho-escura dolorosa à compressão com edema e endureção nas hemorroidas externas.
- d) Os exames laboratoriais são de pouco valor no diagnóstico.
- e) Todas as respostas estão corretas.

24. Nas chamadas cirurgias de reduções de estômago para tratar obesidade mórbida é contraindicação absoluta:

- a) IMC < 35.
- b) Compulsão alimentar.
- c) Esofagite de refluxo.
- d) Menores de 18 anos.
- e) Cirrose hepática.

25. Os cuidados iniciais de hemorroidectomia cirúrgica incluem:

- a) 1g de cefazolina 30 minutos antes da cirurgia.
- b) 1g de cefazolina durante a indução anestésica.
- c) Cateterismo vesical como rotina.
- d) As respostas a e b estão corretas.
- e) As respostas a, b e c estão corretas.

26. A perda de funções imunitárias e de depuração de agentes infecciosos pelo baço ou a leucopenia, aumentam o risco de sepse por:

- a) Bactérias capsuladas.
- b) Pneumonia.
- c) Piodermites.
- d) Meningites.
- e) Todas as respostas estão corretas.

27. Enumere corretamente:

- 1- Úlcera gástrica.
- 2- Úlcera duodenal.
- 3- Úlcera perforada.

- () Pode acordar o paciente de madrugada.
- () A dor pode ser agravada pela alimentação.
- () Manifestação de abdômen agudo.

- a) 2, 1, 3.
- b) 1, 3, 2.
- c) 2, 3, 1.
- d) 1, 2, 3.
- e) 3, 1, 2.

28. Assinale a alternativa correta no caso de úlcera perforada:

- a) O RX simples do abdômen pode revelar um pneumoperitônio subfrênico direito ou bilateral.
- b) O RX simples do abdômen revelará, em 60% dos casos, o sinal de Chilaidt.
- c) O nicho ulceroso projeta-se para dentro da luz gástrica.
- d) Se houver obstrução piloroduodenal, o estômago está dilatado e com aparência de resíduo alimentar.
- e) Todas as respostas estão corretas.

29. A alternativa cirúrgica da obstrução por úlcera péptica não inclui:

- a) Manobra de Kocher.
- b) Derivação em Y de Roux.
- c) Técnica de Jaboulay.
- d) Técnica de Harberer e Finney.
- e) Píloroplastia.

30. Dentro do quadro de obstrução intestinal é causa intrínseca:

- a) Abscesso abdominal.
- b) Bolo de áscaris.
- c) Hiponatremia.
- d) Divertículo de Meckel.
- e) Megacolon.

31. No exame físico para pancreatite aguda, podemos encontrar, exceto:

- a) Alteração da consciência e pulso fino.
- b) Desidratação, febre baixa ou ausente.
- c) Náuseas e vômitos.
- d) Sinal de Cullen.
- e) Sinal de Grey Turner.

32. A decisão por cirurgia, em casos de pancreatite crônica, na prática não depende do cirurgião, este é acionado pelo gastroenterologista, quando:

- a) A família do paciente insiste no procedimento cirúrgico.
- b) O tratamento clínico melhora o quadro doloroso, mas o paciente quer continuar a utilizar bebida alcoólica.
- c) O tratamento clínico causa "certo" alívio da dor e a cirurgia consegue 100% desse alívio.
- d) Há pseudocisto não tratável endoscopicamente.
- e) Todas as respostas estão corretas.

33. Ainda em relação à cirurgia de pancreatite, podemos afirmar que:

- a) A técnica de Duval é a mais utilizada nas cirurgias de emergência.
- b) A técnica de Hepp permite que o alimento passe pela anastomose com o pâncreas.
- c) A cirurgia laparoscópica é a mais utilizada, por ser menos dispendiosa.
- d) A técnica retrógastrica não utiliza o uso de dreno sentinela, pois esse procedimento não permite o fechamento da parede abdominal por planos.
- e) NDR.

34. Temos várias técnicas para cirurgia Coloproctológica e elas dependem:

- a) Somente da extensão da doença de base.
- b) Somente do grau de malignidade.
- c) Somente do grau paliativo.
- d) Variam de desconpressões simples ou reparos primários de pequenas lesões ou perfurações.
- e) NDR.

35. A Colostomia é feita:

- a) Por uma contra-abertura a pelo menos 6cm da distância da laparotomia.
- b) No final do colon transverso.
- c) Somente no colo descendente.
- d) No colo sigmóide, pois esse segmento é fixo no retroperitônio.
- e) NDR.

36. A indicação de postectomia não inclui:

- a) Estenose fibrótica do prepúcio.
- b) Hipospádia.
- c) Infecção urinária.
- d) Parafimose prévia.
- e) Falha do tratamento clínico.

37. Considere nos derrames pleurais, exsudato (1) e transudato (2), classifique:

- () Cirrose com ascite.
- () Síndrome nefrótica.
- () Artrite reumatóide.
- () Abscesso subfrênico.

A ordem correta é:

- a) 2, 1, 2, 1.
- b) 2, 2, 2, 2.
- c) 1, 1, 1, 1.
- d) 1, 2, 1, 2.
- e) 2, 2, 1, 1.

38. Indique a alternativa correta para Traqueostomia:

- a) Nas obstruções crônicas, tumor de pescoço.
- b) Na ventilação assistida, síndrome de Guillain-Barré.
- c) Nas pneumopatias, bronquiolite esclerosante.
- d) Nas obstruções agudas, queimaduras de face.
- e) Todas as respostas estão corretas.

39. Considerando que a classificação de ações do suporte avançado é:

- A- Via aérea e controle da coluna cervical
- B- Ventilação e oxigenação.
- C- Cirulação
- D- Avaliação neurológica.
- E- Retirar roupas e examinar.

A seqüência correta é:

- a) A, B, C, D e E.
- b) E, D, A, B e C.
- c) A, E, C, D e B.
- d) E, B, A, C e D.
- e) A, E, B, C e D

40. Na técnica de Seldinger:

- a) Puncionamos o lado esquerdo do corpo, pois o ângulo entre a jugular externa e a subclávia é mais fechado à esquerda.
- b) Puncionamos qualquer lado, pois a região cervical não causa dificuldade da passagem do fio-guia.
- c) A possibilidade de lesar o ducto torácico só existe na punção do lado direito.
- d) O ápice do pulmão é um pouco mais alto à esquerda, o que aumenta o risco de pneumotórax.
- e) NDR.